

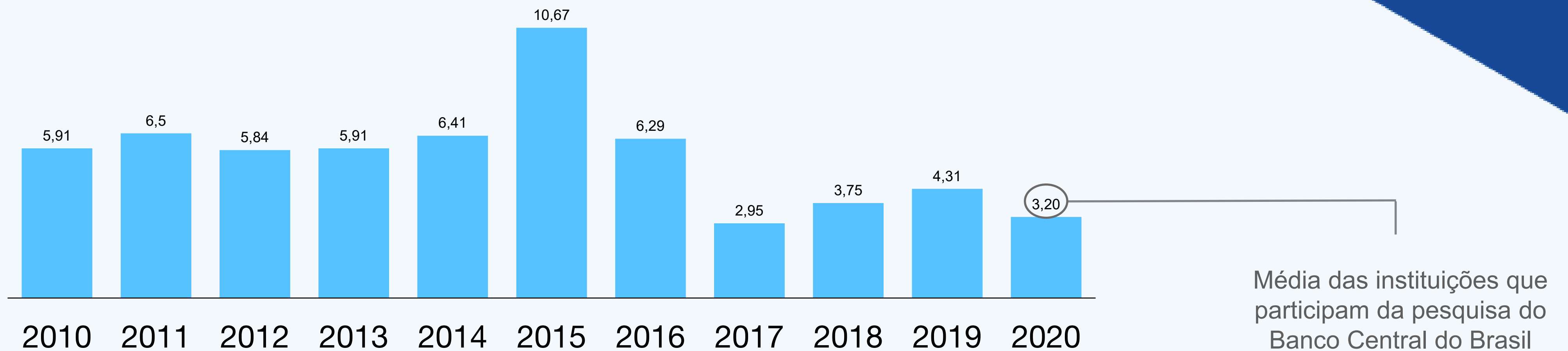


CENÁRIOS ECONÔMICOS

02/2020



Evolução do IPCA nos últimos 10 anos (em %)



Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice IPCA

+ 0,21%
Janeiro/2020

+ 4,19%
12 meses

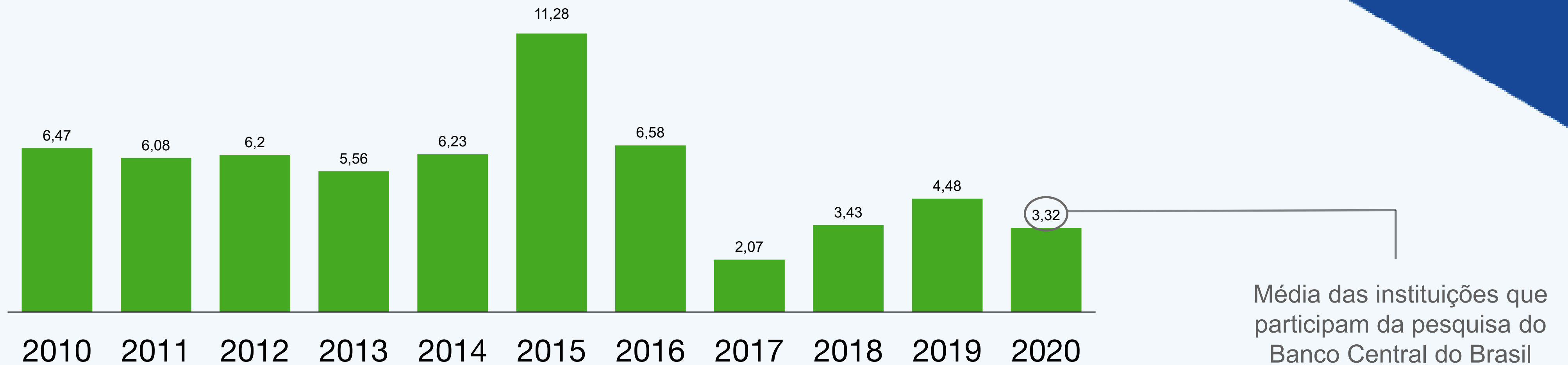
Índice IPCA-15*

+ 0,22%
Fevereiro/2020

Fonte: IBGE em 20/02/2020

* O IPCA 15 serve de prévia para o IPCA, pois, em geral, é apurado da metade do mês anterior até a metade do mês vigente.

Evolução do INPC nos últimos 10 anos (em %)



Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice INPC

+ 0,19%
Janeiro/2020

+ 4,30%
12 meses

A principal diferença entre o IPCA e o INPC é o público compreendido. Este último é mais sensível às variações de preços, pois tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte etc.

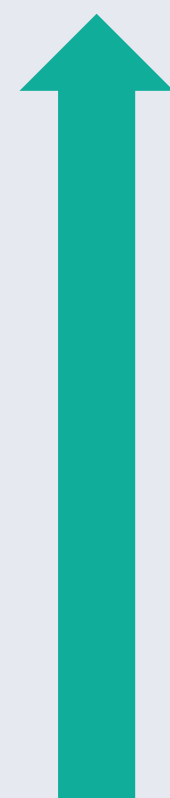
A partir de janeiro/2020 passou a vigorar outra tabela de itens para o cálculo da inflação. Mas, na prática, como isso atinge o índice IPCA?

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mede a variação de preço do varejo nacional: de itens que mais impactam a vida da população urbana, cujo rendimento é de 1 a 40 salários mínimos. Esses itens são apurados, classificados e ordenados de acordo com uma Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), feita pelo IBGE. A POF que vinha sendo utilizada até 2019 era a 2008-2009. E, a partir de janeiro deste ano, passou-se a utilizar a POF 2017-2018. Com essa alteração, é possível verificar o reflexo direto das mudanças de hábito vividas pela população nesses aproximados 10 anos entre as POF's citadas. Antes, por exemplo, o grupo com maior peso na cesta total das pessoas era "Alimentação e bebidas", com aproximadamente 25% de peso. Hoje o maior grupo, mesmo com peso menor - quase 21% -, é "Transporte".

Antes eram avaliados 383 itens. Agora, são 377 itens.

Veja a seguir alguns itens que **entraram** no cálculo e outros que **saíram**:

- *Macarrão instantâneo*
- *Açúcar demerara*
- *Abobrinha*
- *Picanha*
- *Requeijão*
- *Bacalhau*
- *Vinho*
- *Saco para lixo*
- *Sabão líquido*
- *Videogame (console)*



- *Mochila*
- *Transporte por aplicativo*
- *Óculos de grau*
- *Cabelereiro e barbeiro*
- *Cartório*
- *Sorvete (fora de casa)*
- *Integração transporte público*
- *Serviços de streaming*
- *Combo de telefonia, internet e tv por assinatura*

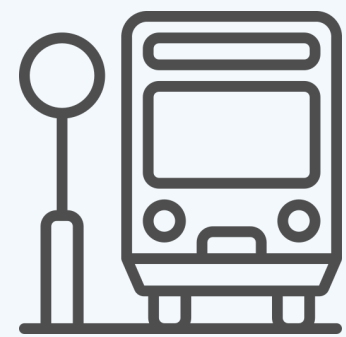
- *Feijão-Branco*
- *Abóbora*
- *Quiabo*
- *Pescadinha*
- *Hambúrguer*
- *Chá*
- *Carne em conserva*
- *Inseticida*
- *Liquidificador*
- *Aparelho de DVD*



- *Terno*
- *Antena*
- *Cinema*
- *CD e DVD*
- *Locação de DVD*
- *Motel*
- *Revelação e cópia*
- *Assinatura de jornal*
- *Telefone público*
- *Forno de microondas*

O QUE MAIS PESA NO BOLSO

Esses são os segmentos que mais pesam na renda das famílias.



Transporte
20,6%



Alimentação e bebidas
19,3%



Habitação
15,6%



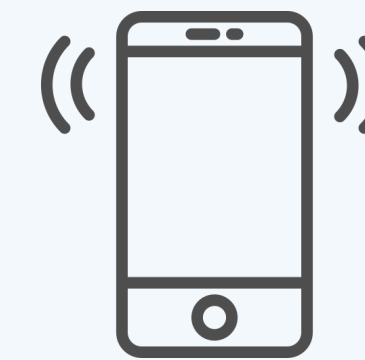
Saúde e cuidados pessoais
13,5%



Despesas pessoais
10,7%



Educação
6,1%



Comunicação
5,7%



Vestuário
4,6%



Artigos de residência
3,8%

Fonte: IBGE

Variação dos segmentos em janeiro

Habitação **+ 0,55%**

Alimentação e bebidas **+ 0,39%**

Despesas pessoais **+ 0,35%**

Transporte **+ 0,32%**

Educação **+ 0,16%**

Comunicação **+ 0,12%**

Artigo de residência **- 0,07%**

Saúde e cuidados pessoais **- 0,32%**

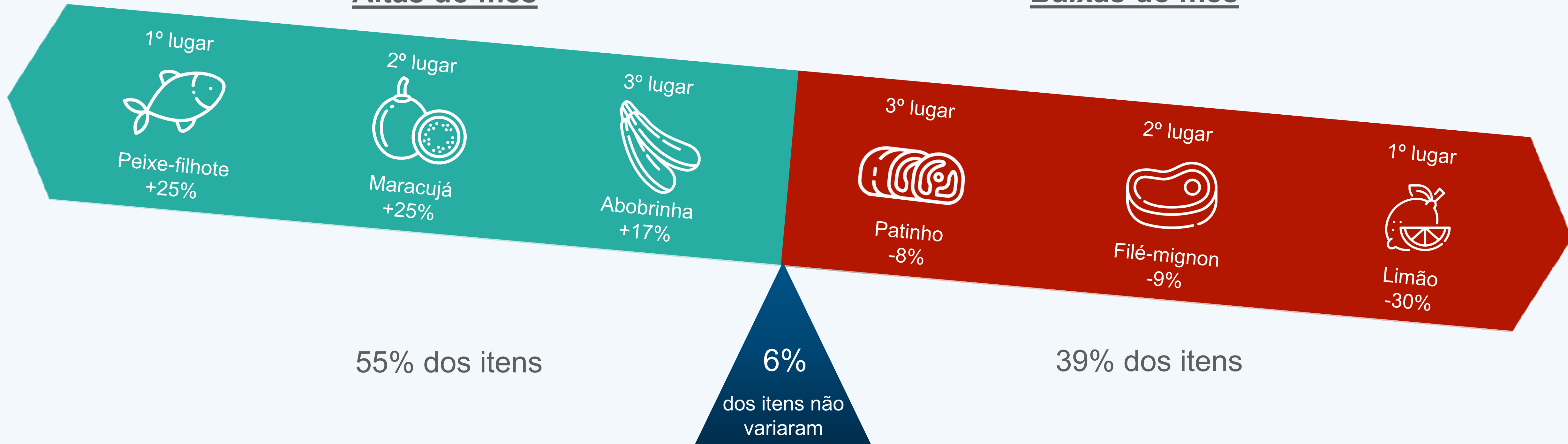
Vestuário **- 0,48%**

BALANÇA DOS PREÇOS

(os 377 itens do IPCA)

Altas do mês

Baixas do mês



Fonte: IBGE

Previsões do mercado (Focus) para a inflação (IPCA) de 2020

Data da estimativa: 21/02/2020



Otimista
2,36%



Consenso
3,20%



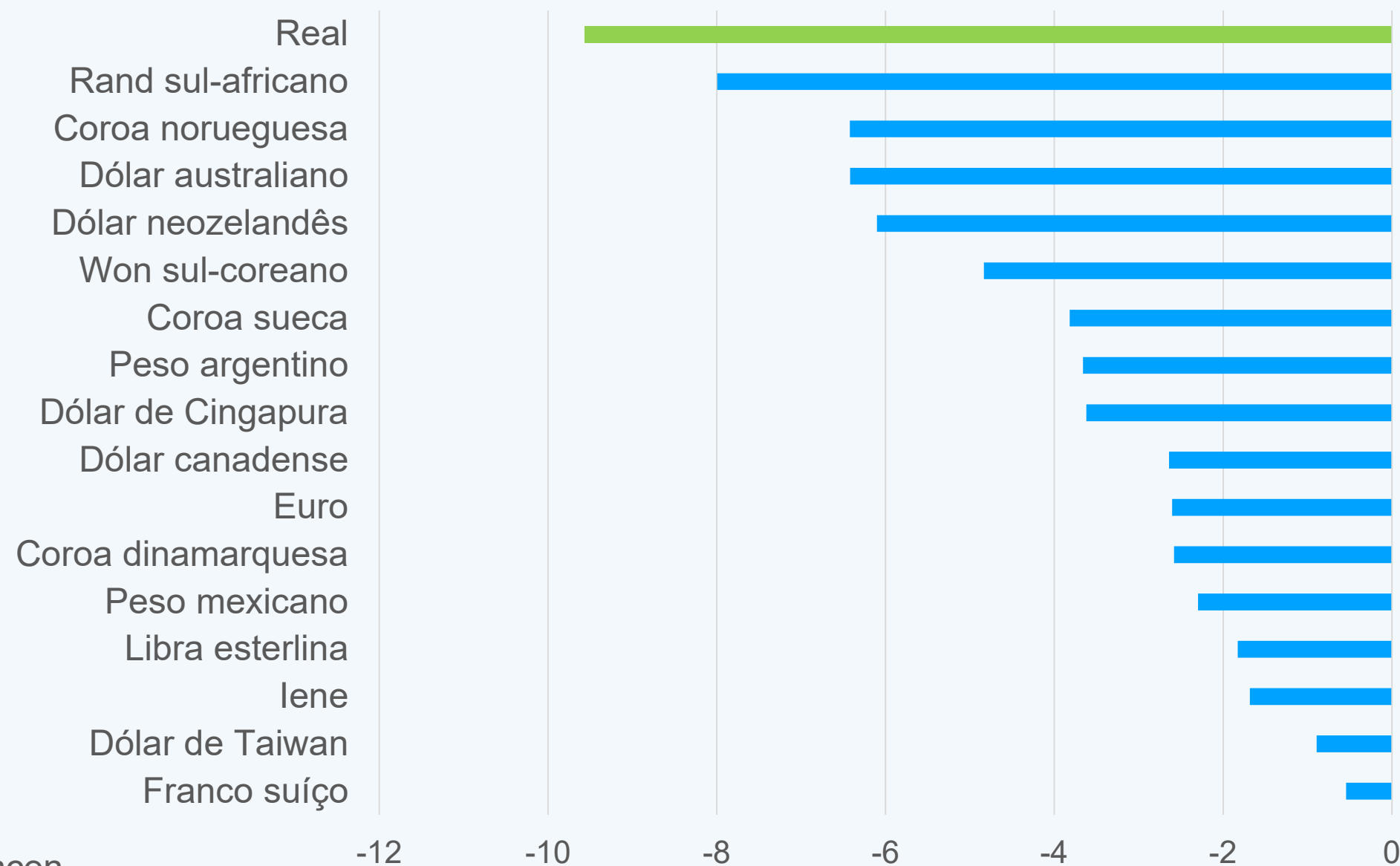
Pessimista
4,05%



Meta para a inflação estabelecida pelo CMN: 4%

CÂMBIO

Dólar X Principais moedas



Fonte: Bacen

Taxa de Câmbio



Fonte: Bacen

O primeiro gráfico apresenta a variação cambial, em relação ao dólar, no período entre 02/01/2020 e 26/02/2020. Quase todos os países tiveram sua moeda depreciada. O real liderou o ranking com uma desvalorização acima de 9% frente ao dólar.

Dentre as razões estão: saída de capital estrangeiro, dada a aversão ao risco global; deterioração das contas externas; déficit na balança comercial no mês de janeiro; efeito do “coronavírus” (COVID-19); baixo diferencial de juros; e atividade econômica fraca.

Previsões do mercado (Focus) para o câmbio em 2020

Data da estimativa: 21/02/2020



Otimista
R\$ 3,60



Consenso
R\$ 4,15



Pessimista
R\$ 4,53

Variação do Real/Dólar

- 5,37%

no mês

(27/01/2020 a 26/02/2020)

- 9,56%

no ano

Câmbio

R\$ 4,4496

no dia

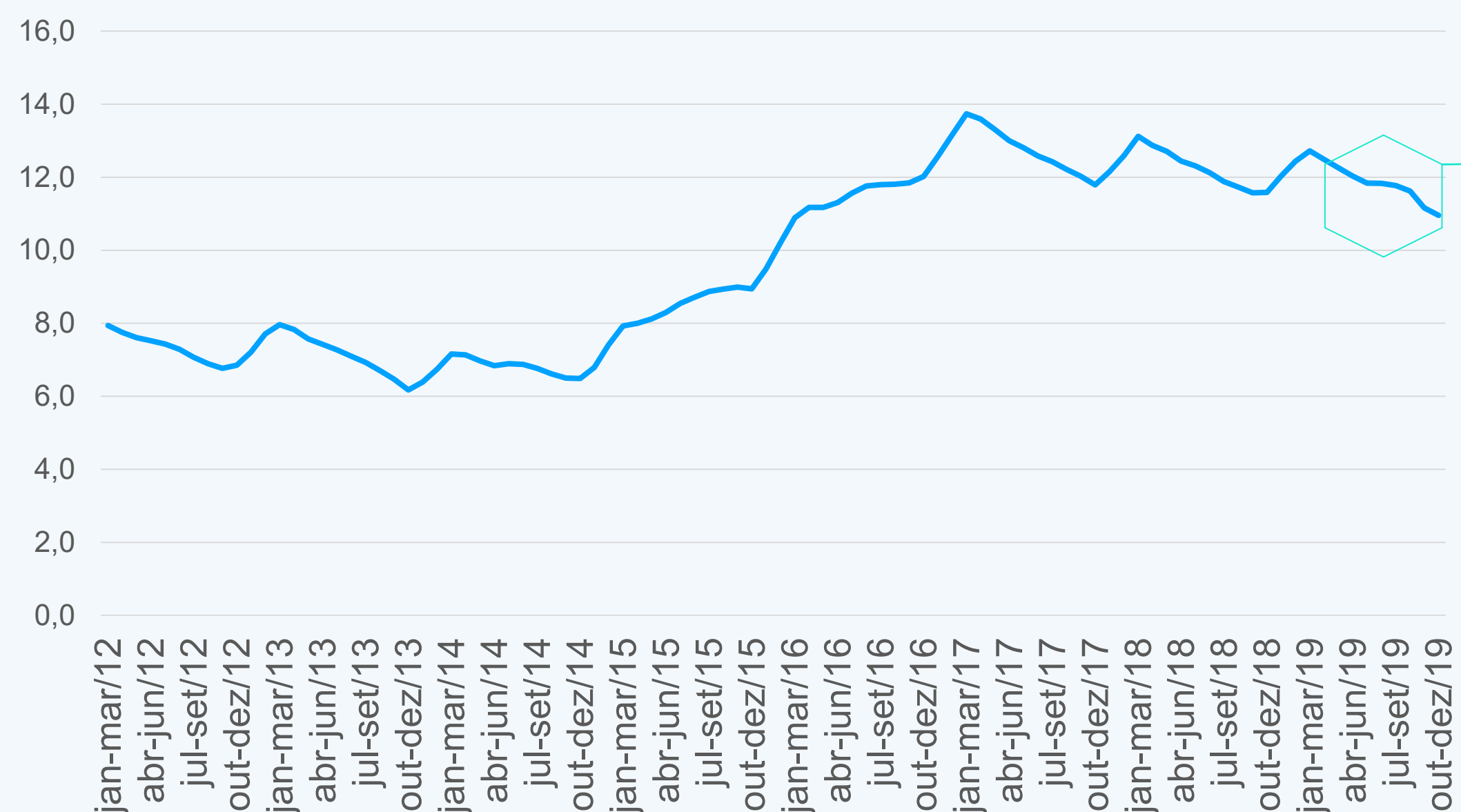
(26/02/2020)

CENÁRIO NACIONAL

MERCADO DE TRABALHO

Para avaliar o mercado de trabalho são utilizados alguns indicadores, como taxa de emprego, taxa de desemprego, pessoas na força de trabalho, entre outros. Apresentamos um desses indicadores: a taxa de desocupação (apurada pelo IBGE), que considera desocupadas as pessoas sem emprego mas que procuraram trabalho até 30 dias antes da coleta dos dados. Apesar da queda nessa taxa de desocupação em 2019, os patamares ainda são altos (desde fev-abr/16 é o menor valor). Um dos fatores de alerta é o aumento do trabalho informal, que contribui negativamente para o aumento da produtividade do país (pois, em média, os empregos informais são menos produtivos que os do setor formal – principalmente por conta dos recursos que as empresas possuem, como investimento em tecnologia e maquinário).

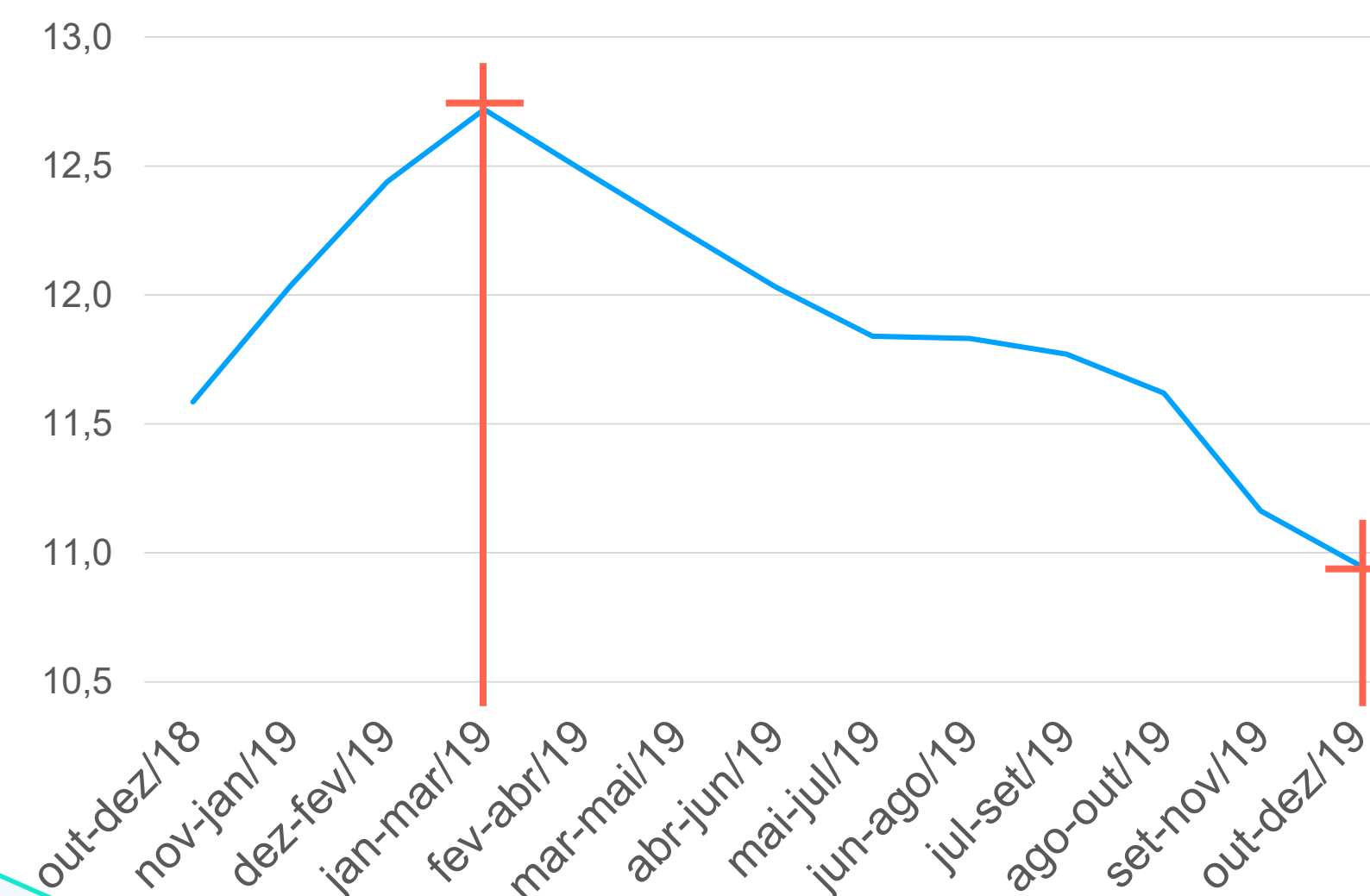
Taxa de Desocupação (%)



Trimestre móvel

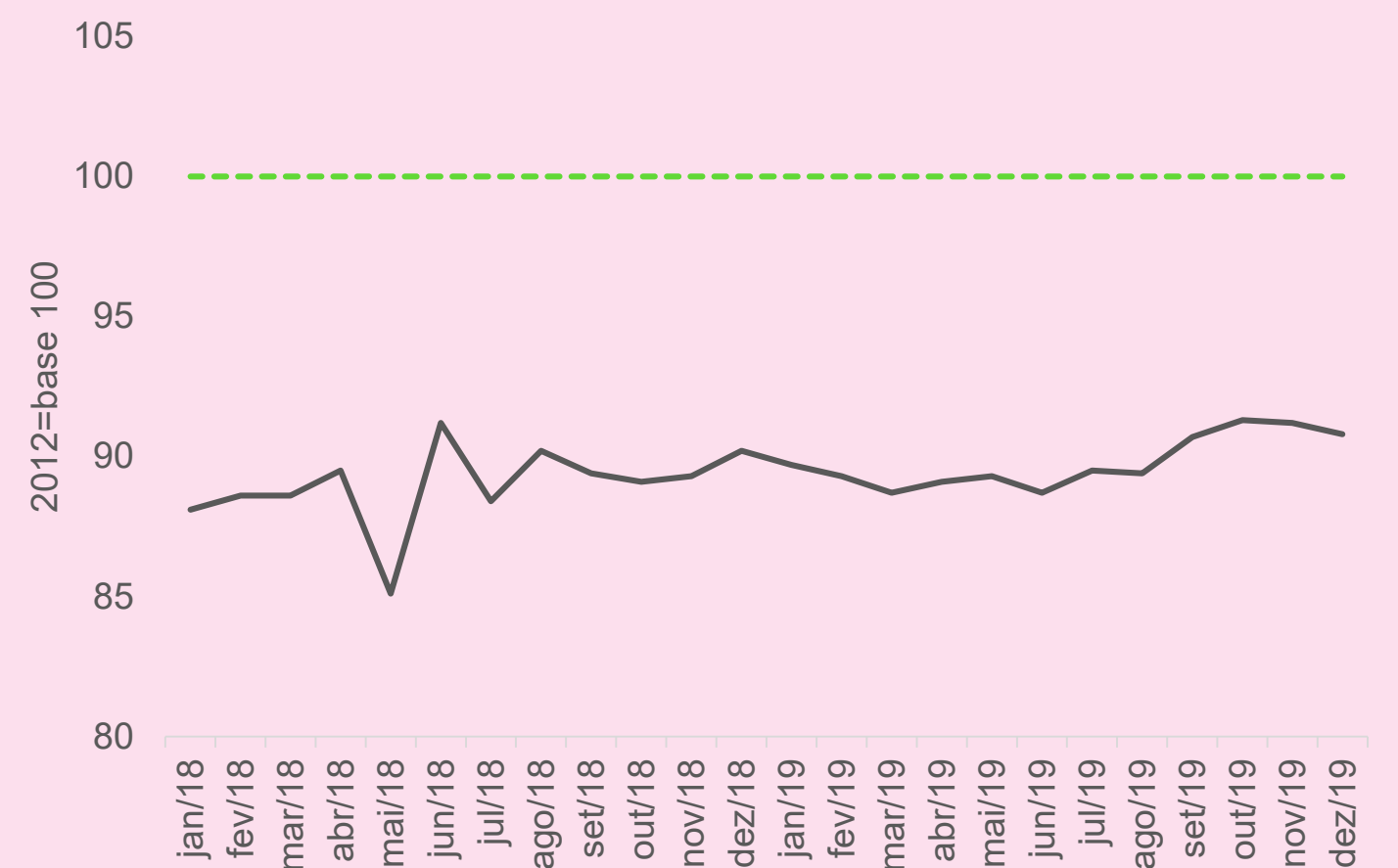
Jan-mar/19: 12,7%

Out-dez/19: 11,0%



Serviço

(Volume)



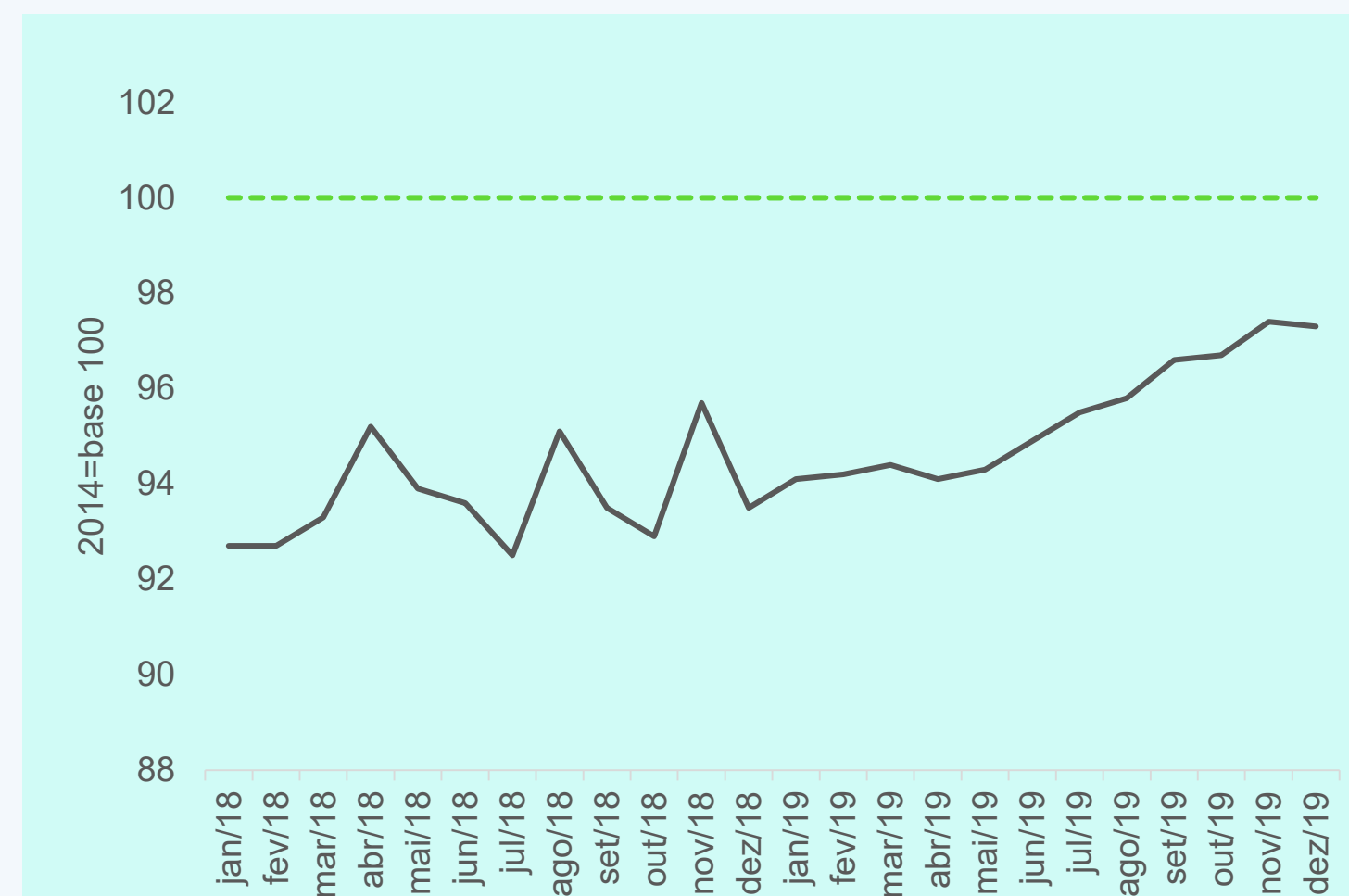
Fonte: IBGE

Em dezembro/19, o setor de serviços apresentou queda de **0,4%** na comparação com o mês anterior. Este é o pior resultado para o mês de dezembro desde 2015.

Por outro lado, no acumulado de 2019, o volume do setor de serviços veio positivo, com crescimento de **1,0%** após três anos consecutivos de queda.

O gráfico evidencia que, embora os dados apresentem tendências de alta, a recuperação ainda é fraca.

Comércio



Fonte: IBGE

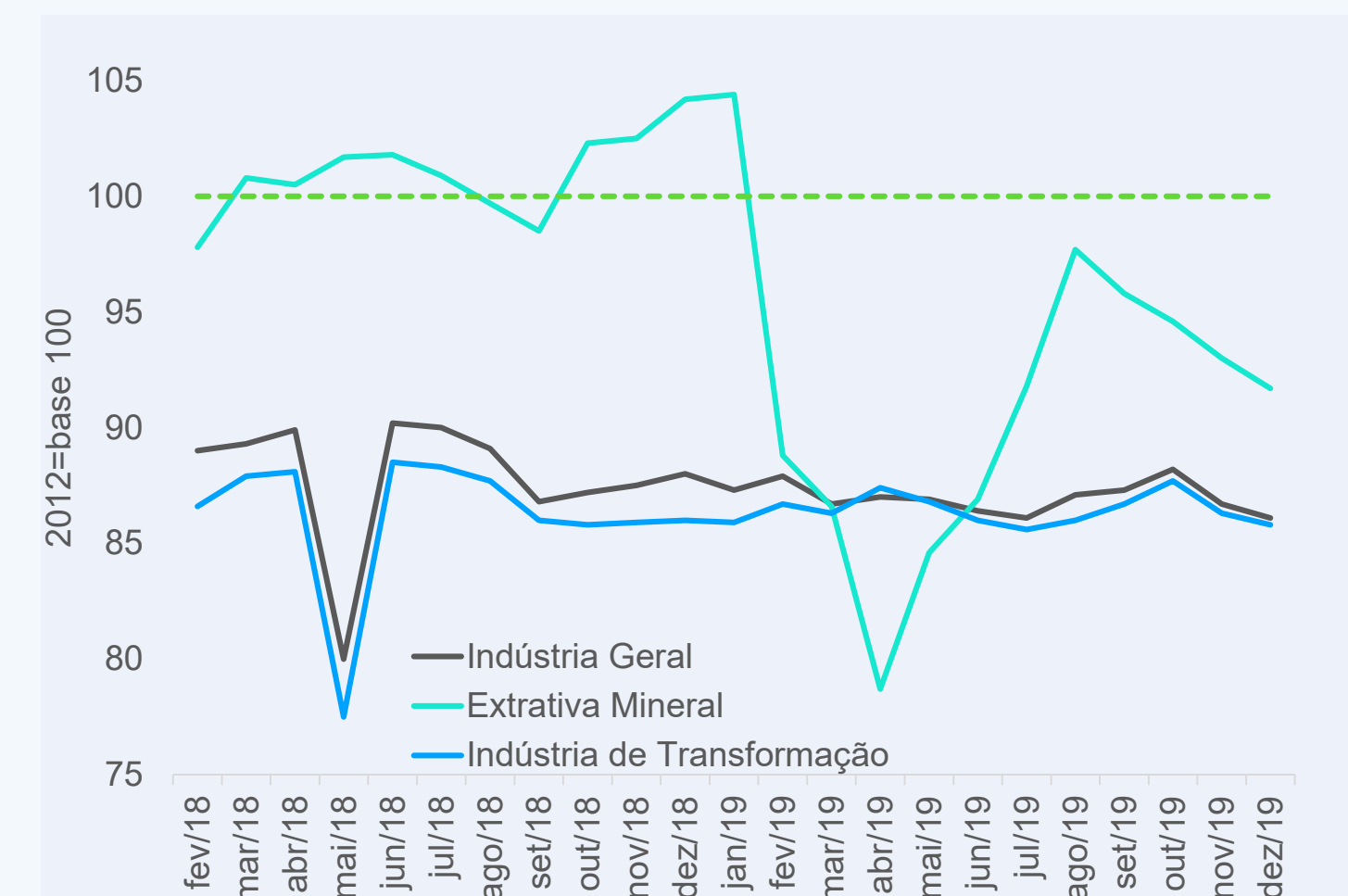
As vendas no varejo registraram resultados positivos ao longo de 2019, caminhando em direção ao nível observado no período pré-crise.

Contudo, no mês de dezembro/19, o varejo teve retração de **0,1%** e o comércio varejista ampliado teve redução de **0,8%**.

A queda da taxa de juros e a liberação do FGTS contribuíram para o resultado positivo do segundo semestre de 2019.

No acumulado do ano passado, as vendas no varejo avançaram **1,8%**.

Indústria



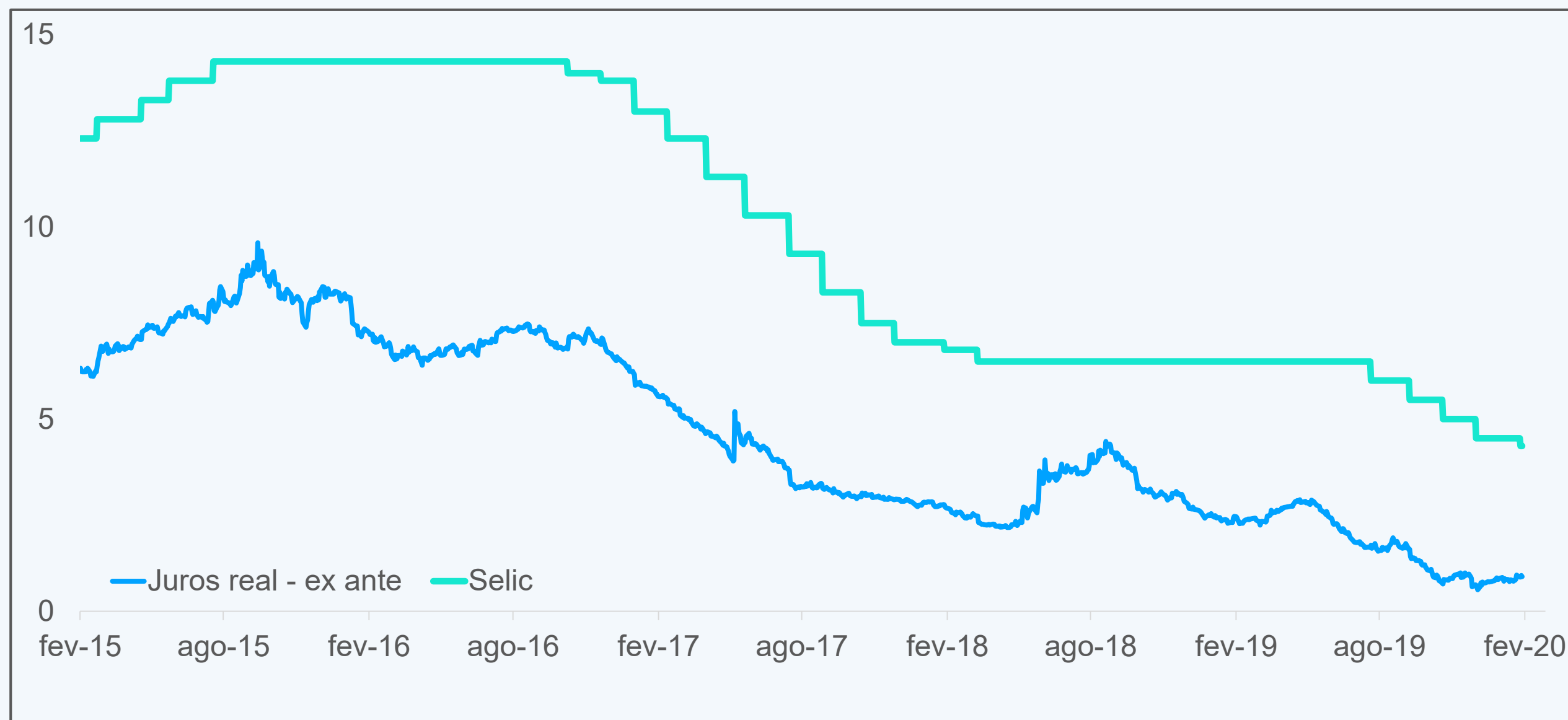
Fonte: IBGE

A produção industrial recuou **0,7%** em dezembro/19, na comparação com o mês anterior, considerando o ajuste sazonal.

Tanto a indústria extrativa quanto a indústria de transformação não apresentaram bom desempenho no ano. Contudo, a primeira teve forte queda, principalmente devido ao rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

No acumulado de 2019, o indicador geral registrou recuo de **1,1%**.

Selic e Taxa Real



Fonte: Bacen

Taxa de juros reais = Selic - inflação

(taxa nominal)

TAXA REAL EX-ANTE

Expectativa de taxa futura menos a expectativa de inflação para os próximos 12 meses.

TAXA REAL EX-POST

Selic acumulada em 12 meses menos a inflação acumulada em 12 meses.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu reduzir a taxa Selic (taxa nominal de juros) em 0,25 ponto percentual, para 4,25% a.a.

Dois destaques:

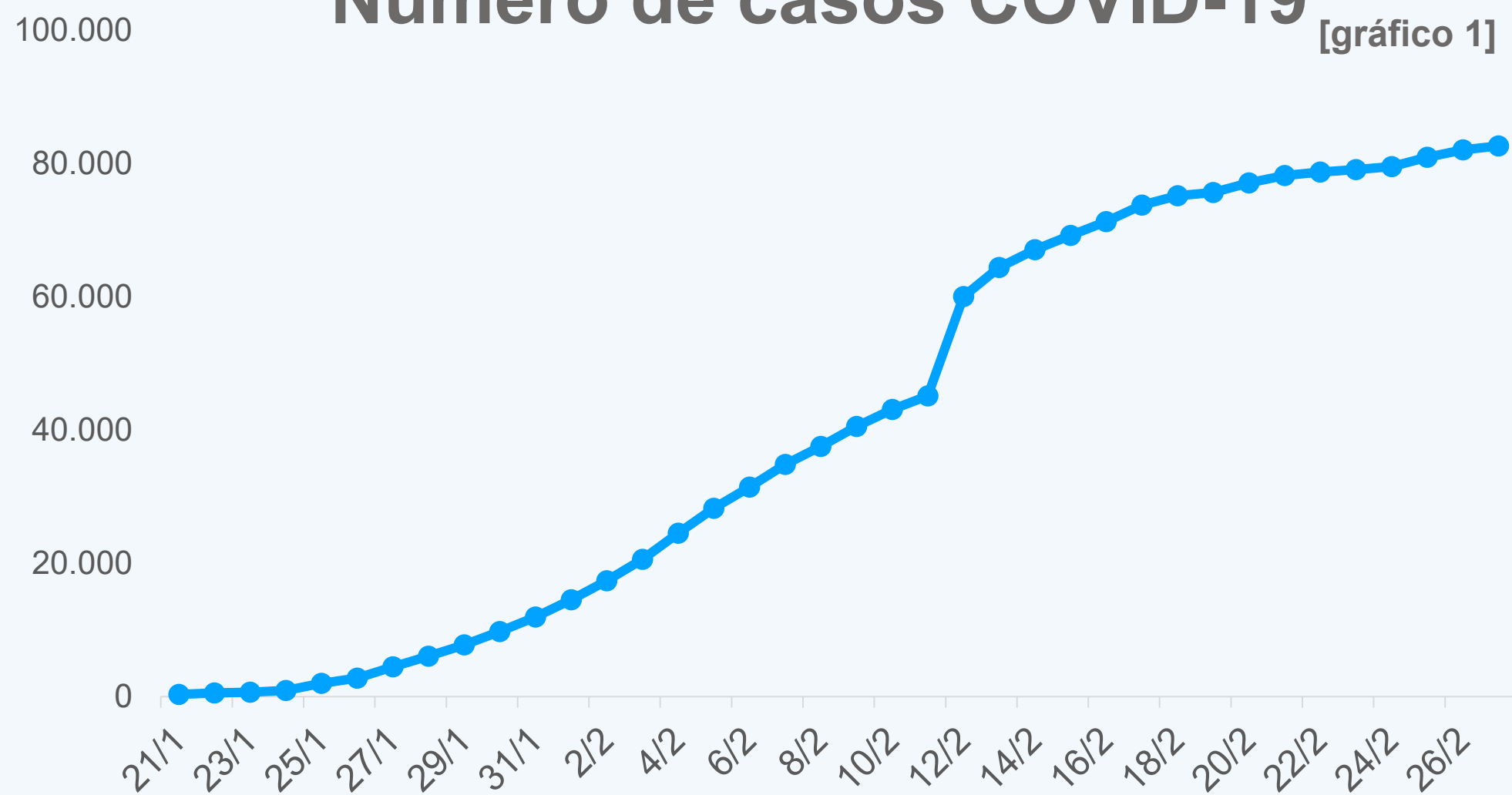
O comitê avaliou como adequada a **interrupção** do processo de flexibilização monetária.

Discordância entre os membros do colegiado quanto ao nível de **ociosidade** da economia.

A ata destacou dois fatores de risco que caminham em ambas direções: (i) o nível de ociosidade elevado pode gerar pressão baixista da inflação; (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, pode elevar a trajetória da inflação acima do esperado no horizonte relevante para a política monetária.

O comitê ressalta que as decisões futuras quanto à taxa de juros da economia dependerão da resposta que a atividade econômica der ao ciclo de afrouxamento monetário.

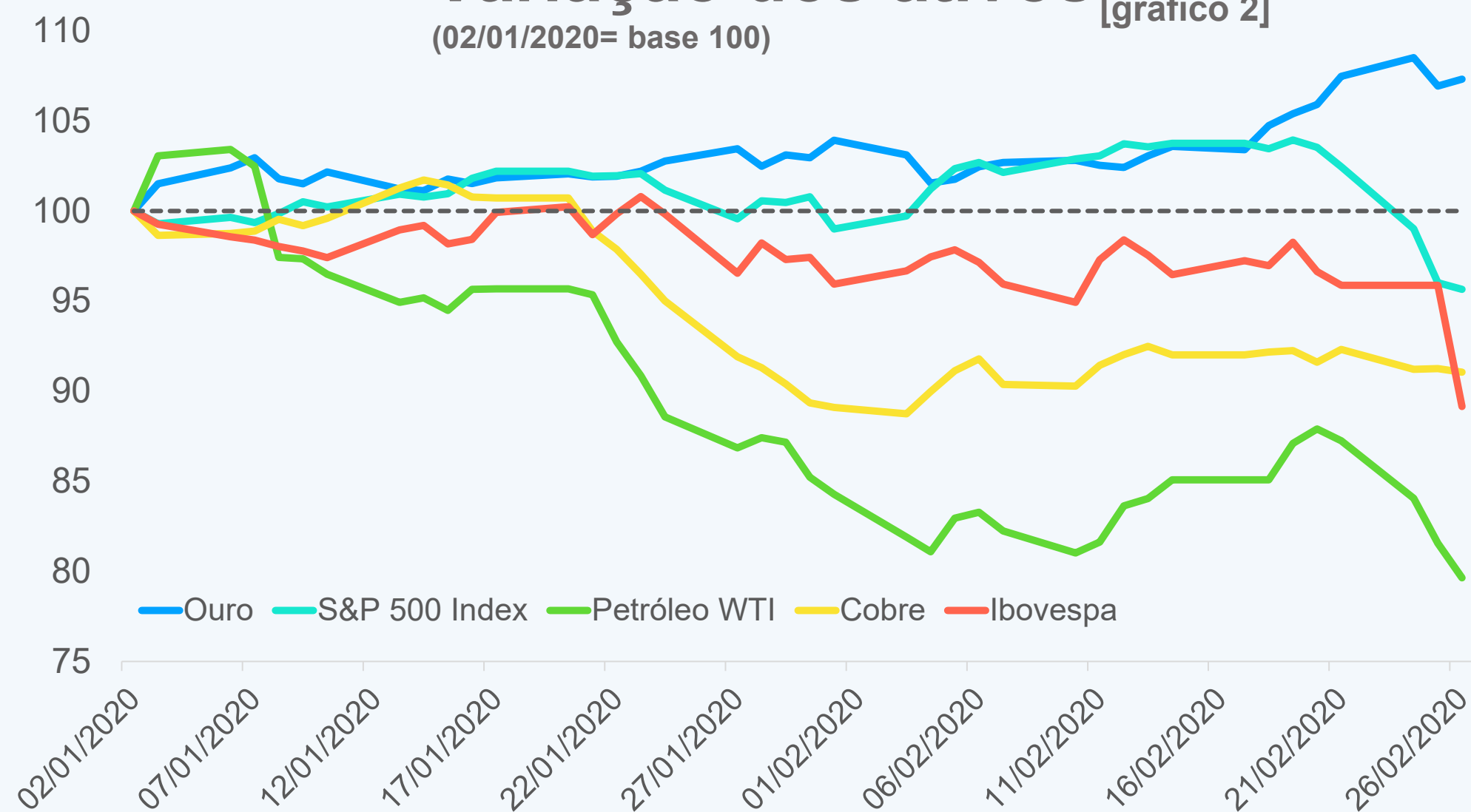
Número de casos COVID-19 [gráfico 1]



Fonte: Fred Fed / B3 (adaptação nossa)

Variação dos ativos [gráfico 2]

(02/01/2020= base 100)



Fonte: Fred Fed / B3 (adaptação nossa)

A propagação do vírus COVID-19 tem elevado o grau de incerteza quanto ao nível de atividade da economia global.

Os primeiros reflexos dessa desaceleração podem ser vistos na queda do preço das *commodities* metálicas e do petróleo, devido à redução da demanda de países afetados pelo surto do vírus, como é o caso da China.






O “gráfico 1” demonstra a rápida evolução do “coronavírus”, com mais de 80 mil casos confirmados até 26/02/2020. Além da China, Coreia do Sul, Itália, Irã e Japão estão entre os países que apresentaram maior registro da doença.

Com relação ao impacto no preço dos ativos, observa-se um movimento em direção aos ativos com menor risco.

No mercado financeiro observa-se um aumento significativo da volatilidade nas principais bolsas e, por outro lado, a apreciação do valor do ouro metálico, considerado pelos investidores como um ativo seguro (“gráfico 2”).

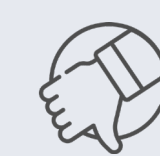
FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado

Projeção para 2020

Indicadores		Realizada em 17/01/2020	Realizada em 21/02/2020	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	2,31	2,20	↙	
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	4,05	4,15	↗	
Inflação (IPCA)	% a.a	3,56	3,20	↙	
Inflação (INPC)	% a.a	3,80	3,32	↙	
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	4,50	4,25	↙	

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

Legenda



Possui impacto negativo para a economia.




Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.

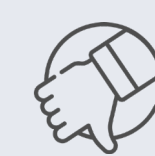
FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado

Projeção para 2021

Indicadores		Realizada em 17/01/2020	Realizada em 21/02/2020	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	2,50	2,50	=	=
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	4,00	4,15	↗	
Inflação (IPCA)	% a.a	3,75	3,75	=	=
Inflação (INPC)	% a.a	3,75	3,75	=	=
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	6,25	6,00	↘	

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

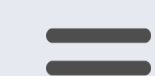
Legenda



Possui impacto negativo para a economia.



Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.



Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive por qualquer perda ou dano direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.